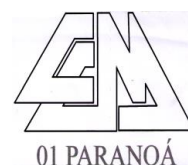




*GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO  
FEDERAL  
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO PARANOÁ  
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DO PARANOÁ*



# **CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DO PARANOÁ**

## **PROPOSTA PEDAGÓGICA – PP**

BRASÍLIA  
2019

# SUMÁRIO

Apresentação .....	03
Histórico .....	03
Constituição Histórica .....	03
Caracterização .....	04
Dados de Identificação da Instituição .....	04
Atos de regulação da Instituição Educacional .....	04
Diagnóstico da Realidade .....	05
Função Social .....	09
Princípios .....	10
Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens .....	11
Fundamentos Teóricos- Metodológicos .....	12
Organização do Trabalho Pedagógico .....	14
Estratégias de avaliação .....	16
Organização Curricular .....	17
Plano de Ação para a Implementação da PP .....	19
Acompanhamento e Avaliação da PP .....	20
Projetos Específicos .....	20
Referências.....	23

# APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Médio 01 do Paranoá tem como princípio básico, melhorar a qualidade no processo de ensino-aprendizagem, visando alcançar algumas metas como a redução da evasão escolar e a diminuição dos índices de reprovação dos estudantes. Esse conjunto de aspirações juntamente com os meios possíveis e viáveis para concretizá-las são fundamentos para esta Proposta Pedagógica que visa mapear as atividades e projetos educativos, tendo em vista a excelência no processo de ensino e aprendizagem. Assim, a escola passa a ser um local de desenvolvimento e formação de cidadãos reflexivos e conscientes de seu papel político, social e individual.

O processo de elaboração deu-se de forma gradativa e participativa, privilegiando a construção coletiva com toda a comunidade escolar. Sendo assim, na Semana Pedagógica, deu-se início às discussões referentes à revisão e elaboração da PP, envolvendo o corpo docente e a equipe pedagógica. Essas discussões deverão ser continuamente revistas durante as Coordenações Pedagógicas. Dando prosseguimento ao processo de construção da Proposta, os pais, os estudantes e a comunidade em geral foram convidados para um primeiro momento de debates e análise dos projetos a serem executados no ano letivo de 2019 com o intuito de inovar e fortalecer as relações entre a escola e a comunidade local.

## HISTÓRICO

### Constituição Histórica

Em 8 de dezembro de 1998 foi construído o Centro Educacional do Paranoá, com o objetivo de atender os estudantes do Ensino Fundamental ao Médio. Então, em 18 de junho de 2000, foi fundado o Centro de Ensino Médio 01 do Paranoá, instituição pública de ensino regular, subordinada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que oferece escolarização de nível médio, do 1º ao 3º ano. A escola surgiu para atender aos anseios da comunidade e é, até hoje, o único Centro de Ensino Médio do Paranoá e das regiões próximas.

Durante estes 20 anos de existência, esta unidade escolar acolheu alunos da comunidade do Paranoá e adjacentes, como Itapoã, Sobradinho dos Melos, Lago Norte e Sul, Núcleos Rurais, dentre outros. Por aqui também passaram inúmeros profissionais e todos deixaram a sua marca, cada um contribuindo, a seu modo, para a construção da história desta Instituição de Ensino. Alguns dos que concluíram o Ensino Médio retornaram e hoje fazem parte do nosso quadro como profissionais da educação. Todos estes egressos nos fazem crer que a escola é a parte mais

significativa de uma comunidade, que pode ser mais rica, mais instruída, mais culta e mais desenvolvida, se tiver como base uma escola digna e bem estruturada.

## **Caracterização Física**

Construído durante o governo de Cristovam Buarque e Arlete Sampaio, esta instituição possui 04 (quatro) blocos e conta com 18 salas de aula, 05 banheiros para alunos (01 banheiro para alunos portadores de necessidades especiais), 02 banheiros para os funcionários terceirizados e 04 banheiros para os professores. Todas as salas de aula possuem *datashow*, TV e ar-condicionado.

No Bloco 1 encontram-se a Biblioteca, a sala da Psicologia Escolar, a Sala de Recursos e 06 salas de aula. A sala dos professores, a Direção, um estúdio de rádio interna equipado, a sala do Serviço de Orientação Educacional e 05 salas de aula se encontram no Bloco 2. O Bloco 3 possui 05 salas de aula, uma sala de multimídia, a sala da Supervisão Pedagógica, a sala da Mecanografia e a Secretaria. O Bloco 4 dispõe de um Almoxarifado, uma sala para a Coordenação Pedagógica, uma sala de Supervisão Administrativa, uma Cantina, uma sala para atendimento da empresa terceirizada de limpeza e manutenção, 02 salas de aula, um Laboratório de Ciências, um Laboratório de Informática e uma Sala de Artes.

A parte externa conta com um estacionamento para funcionários, um depósito, uma guarita para os servidores da vigilância e duas quadras poliesportivas que são compartilhadas com o Centro de Ensino Fundamental 04 do Paranoá.

## **Dados de Identificação da Instituição**

CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DO PARANOÁ

CNPJ – 00521690/0001-24

Etapas da Educação Básica Ministrada na Escola: Ensino Médio

Localização / Sede: Urbana

Brasília Distrito Federal

Endereço: Quadra 04 Conjunto A, Lote 05, Área Especial 02 - Paranoá

CEP – 71570-401

Telefone: (61) 3049-4579

e-mails: [coordenacem@gmail.com](mailto:coordenacem@gmail.com) e [coordenacemnot@gmail.com](mailto:coordenacemnot@gmail.com)

## **Equipe Gestora**

**Diretor:** Samuel Wvilde Dionisio de Moraes

**Vice-Diretor:** Nanderson Syrlon Pereira

### **Supervisoras Pedagógicas:**

Juliana Costa Ribeiro de Rezende

Tathyana Aspesi Abreu

Mariana Cintra de Jesus

**Supervisor Administrativo:** Fábio Martins da Silva

**Chefe de Secretaria:** Joyce Marques de Lima

## **Equipe de Orientação**

Keila Isabel Ribeiro

Paula Adriana dos Santos

Viviane Peter da Silva

## **Coordenadores Pedagógicos**

Fabio Jorge Mendes

Mariana Alves Ramos Fernandes

Mariana Cintra de Jesus

Rogério Fagundes Marzola

# **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

A Região Administrativa do Paranoá foi oficialmente criada em 10 de dezembro de 1964. A população veio inicialmente para a construção da Barragem do Lago Paranoá e, após a conclusão, muitos foram morar em outras cidades satélites. Segundo Graciete Guerra Costa, após a transferência da Capital para o Planalto Central, o Paranoá passou a fazer parte das Regiões Administrativas, até que, em 1979, com o apoio dos estudantes do Projeto Rondon, de professores da UnB e da Pastoral da Juventude da Igreja Católica, a população organizou a Associação de Moradores da Vila Paranoá, com o objetivo de lutar por melhores condições de vida e garantir a consolidação da área. Sem sucesso, ainda na década de 1980, a população da Vila Paranoá já aparecia como a maior invasão do Distrito Federal, com 25000 habitantes. Esse fator foi importante para determinar as características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

A comunidade atendida pela instituição é formada por moradores do Paranoá, Itapoã, Fazendinha, Del Lago e adjacências. A população é caracterizada como classe econômica menos favorecida, a qual, costumeiramente, precisa entrar no mercado de trabalho desde a adolescência

- mesmo que na informalidade - para ajudar na composição de renda familiar, o que faz com que grande contingente dos estudantes divida seu tempo entre os estudos e o trabalho, sacrificando horas importantes à sua formação escolar.

Nas turmas diurnas, é expressivo o número de alunos estagiários e daqueles que, concomitantemente, fazem cursos profissionalizantes. No turno noturno, a situação não destoa muito, predominando alunos que também estão no mercado de trabalho, porém, mais cansados, não apenas pela dupla jornada, trabalho/escola, mas pelas sucessivas reprovações e desistências a que foram expostos.

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2018 aponta que a população de Paranoá era de 66.138 pessoas, sendo 52,1% do sexo feminino. A idade média era de 29,5 anos.

Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “monoparental (feminino)” foi o mais observado, em 25,7% dos domicílios.

O gráfico abaixo retrata a heterogeneidade da comunidade atendida pelo CEM 01 do Paranoá.

#### QUANTIDADE DE ALUNOS POR CIDADE

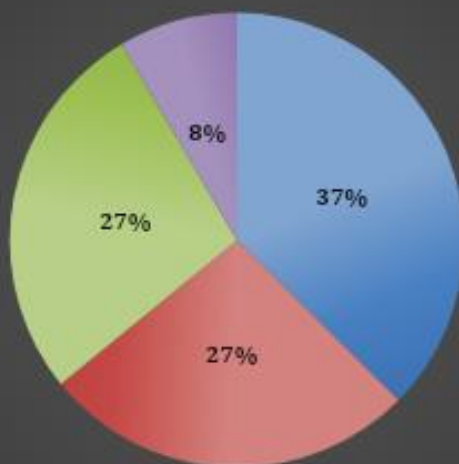
Paranoá	882 alunos
Itapuã	1001 alunos
Sobradinho	76 alunos
Lago Norte	39 alunos
Paranoá Parque	09 alunos
Altiplano Leste	14 alunos
Santa Maria	01 aluno
São Sebastião	05 alunos
Gama	02 alunos
Planaltina	04 alunos

Guará	01 aluno
Asa Norte	06 alunos
Lago Sul	02 alunos
Asa Sul	01 aluno
Capão da Erva	02 alunos
Samambaia	01 aluno
Ceilândia	01 aluno
Águas Claras	01 aluno
Jardim Botânico	01 aluno
Riacho Fundo II	01 aluno
Vila Nossa Senhora de Fátima	01 aluno
Setor Habitacional Contagem	01 aluno
Rajadinha	01 aluno
Taguatinga	01 aluno
Sem endereço	05 alunos
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>2059</b>

Um obstáculo, que não é único desta escola, tampouco do Paranoá, mas, infelizmente, uma das características da educação pública brasileira, que nos preocupa, não apenas pela situação em si, mas, fundamentalmente, pelo seu caráter perene e de aparente insolubilidade.

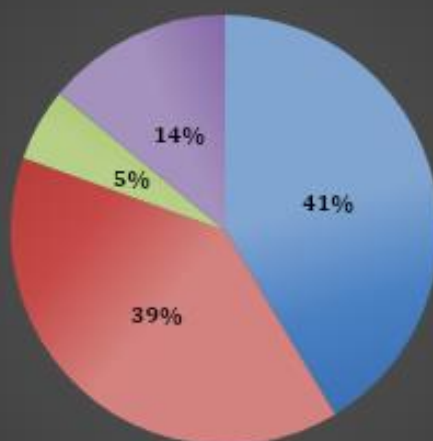
Os gráficos seguintes ratificam a realidade educacional exposta acima:

### DIURNO-PRIMEIROS ANOS



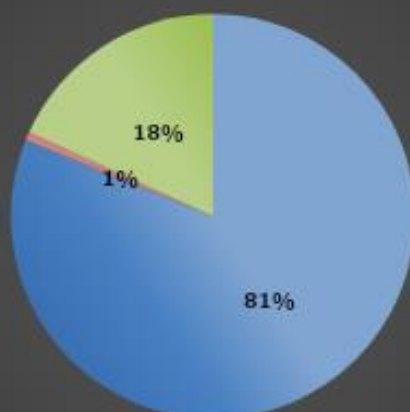
■ APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA ■ APROVADOS COM DEPENDÊNCIA ■ REPROVADOS ■ ABANDONOS

### DIURNO-SEGUNDOS ANOS



■ APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA ■ APROVADOS COM DEPENDÊNCIA ■ REPROVADOS ■ ABANDONOS

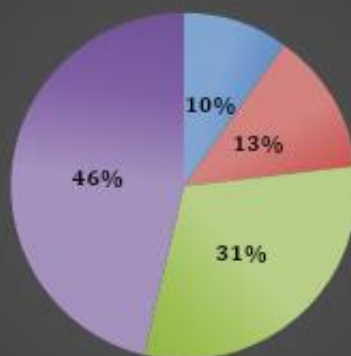
### DIURNO- TERCEIROS ANOS



■ APROVADOS ■ REPROVADOS ■ ABANDONOS

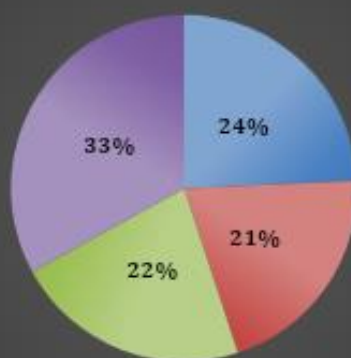


## NOTURNO-PRIMEIROS ANOS



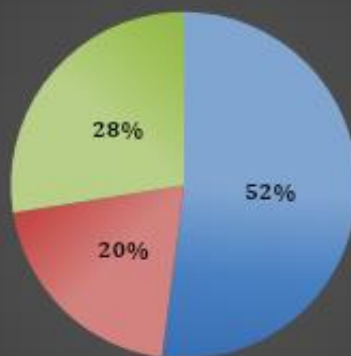
■ APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA ■ APROVADOS COM DEPENDÊNCIA ■ REPROVADOS ■ ABANDONOS

## NOTURNO-SEGUNDOS ANOS



■ APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA ■ APROVADOS COM DEPENDÊNCIA ■ REPROVADOS ■ ABANDONOS

## NOTURNO-TERCEIROS ANOS



■ APROVADOS ■ REPROVADOS ■ ABANDONOS

## FUNÇÃO SOCIAL

A escola é um local de produção e socialização do saber sistematizado, ou seja, onde o conhecimento é compartilhado entre educadores, educandos, demais segmentos escolares e a comunidade. Contudo, embora boa parte dos estudantes desta localidade vivenciem apenas no âmbito escolar as experiências de aprendizagens, a unidade educacional não deveria ser a única

instância de construção e profusão de conhecimentos distintos e de cultura. Desta forma, a ausência de outros espaços culturais nesta região - tais como teatros, cinemas, bibliotecas, galerias de arte - reforça o compromisso institucional com a preparação dos cidadãos para a vida acadêmica ou laboral, por meio do desenvolvimento da curiosidade científica, dos saberes, visando também o desenvolvimento da competência sócio emocional.

À medida que adentramos a sociedade da informação, com a ruptura de paradigmas na construção do conhecimento, e um mundo das relações de trabalho e de consumo cada vez mais complexas, mediadas pelas novas tecnologias, surgem outros desafios que exigem da escola a necessidade de se adequar às demandas sociais e aos múltiplos letramentos. Todavia, para além de conteúdos informacionais, ainda se espera a formação de cidadãos críticos, livres, criativos, conscientes e que possam usar sua intelectualidade e sua força de trabalho para edificar e vivenciar uma sociedade justa, igualitária, inclusiva e sustentável, como almejado pelos eixos transversais propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

## **PRINCÍPIOS**

### **Princípios Epistemológicos**

#### **2.2.1 Princípios da Educação Integral**

O CEM 01 do Paranoá é regido pelos princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal. Esses princípios são observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações como um todo.

A Integralidade é um dos princípios que norteiam a prática pedagógica do CEM 01. As equipes docente e gestora buscam dar o apoio necessário à formação de adolescentes e jovens em todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. No entanto, sabe-se que esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a todas as áreas do conhecimento, tais como cultura, informática, artes, esporte, lazer, entre outras, visando ao desenvolvimento integral das potencialidades humanas. A intersectorialização dentro da prática escolar busca a articulação entre as políticas públicas de diferentes campos: projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos.

A Transversalidade é um princípio que surge no âmbito do CEM 01 para ampliar o tempo de permanência do aluno na escola e tem por premissa garantir uma Educação Integral que presume a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de sua própria realidade. Por conta disso, a transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade em que estão inseridos.

Sabe-se que, na Educação Integral, faz-se necessário a criação de um espaço comunitário onde são legitimados saberes do mundo e da vida, promovendo um diálogo entre escola e comunidade. Assim, a presente proposta pedagógica implica no pensamento da escola como um polo de incentivo de trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos inseridos no espaço escolar, com vistas a receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

Romper com os muros escolares e entender a cidade como um valioso laboratório de aprendizagem são conceitos primordiais da territorialidade. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em outros espaços da comunidade como quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros.

O CEM 01 tem se preocupado em mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma aproximação com a comunidade, poder local e sociedade civil organizada, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

A escola tem, também, como objetivo o trabalho em rede, onde todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o propósito de criar oportunidades de aprendizagem para todas jovens e adolescentes.

Assim, toda a prática pedagógica da escola pretende partir do conhecimento próprio do educando, da junção de todos os seus saberes, tanto os conhecimentos científicos, como daqueles oriundos de suas experiências pessoais. A partir destas experiências, trabalhar uma proposta pedagógica em que se valorize este indivíduo único e que este mesmo indivíduo seja capaz de, a partir dos conhecimentos oferecidos na escola, ampliar a sua visão de mundo e possa atuar na sociedade com essas novas contribuições.

## **MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

A educação é um processo contínuo de desenvolvimento das capacidades físicas, intelectuais e morais do ser humano. Ela é construída através de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida.

No processo educativo que ocorre na escola, os conhecimentos e habilidades são transferidos para os estudantes sempre com o intuito de desenvolver o raciocínio dos alunos, ensinar a pensar sobre diferentes problemas, auxiliar no crescimento intelectual e na formação de cidadãos capazes de gerar transformações positivas na sociedade, desenvolvendo a educação para Diversidade, a educação em e para os Direitos Humanos e a educação para a Sustentabilidade.

A escola deve ser o local em que os estudantes possam fortalecer as aprendizagens e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, além de oferecer condições para o apoderamento de novos conhecimentos que os tornem seres dotados de senso crítico e autonomia intelectual. Para garantir essas aprendizagens a escola precisa apoiar-se nos princípios da ética e da responsabilidade o que reflete na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida nos aspectos sociais, culturais e econômicos.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 –, artigo 35, são objetivos institucionais do Ensino Médio:

- *I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;*
- *II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;*
- *III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;*
- *IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.*

Além dos objetivos institucionais previstos na LDB, o CEM 01 almeja:

- Oferecer aos alunos de ensino médio uma sólida educação geral e a preparação para o mundo do trabalho.
- Melhorar o aproveitamento dos alunos, de forma a atingir níveis satisfatórios de desempenho em avaliações como o ENEM, PAS UnB, PISA, SIADE.
- Reduzir a repetência e a evasão escolar.
- Incluir os alunos com defasagem de idade e os que possuem necessidades especiais de aprendizagem.
- Estabelecer o diálogo entre todos os componentes curriculares, permitindo aos alunos visão mais ampla das áreas do conhecimento e da realidade.

## **FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS**

O CEM 01 fundamenta suas ações no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que por sua vez se alicerça na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em fatores como contexto social, econômico e cultural em que nossos estudantes estão inseridos. Nota-se, portanto, a crescente necessidade de uma reformulação das práticas educacionais com vistas ao

atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais diversificado que adentra a escola pública do DF.

Saviani (2008) reitera a recorrente necessidade de se garantir direitos educacionais reconhecendo as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino, priorizando a construção de um projeto educacional que contribua para a popularização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã. Segundo ele, a escola deve lutar contra a discriminação, a seletividade e o rebaixamento do ensino das camadas populares.

Com esse intuito, o CEM 01 preconiza os referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional e busca não somente o retrato das contradições sociais, mas, formas de superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e procurando ofertar aprendizagem para todos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece que o trabalho educativo deve ser envolto pela prática social dos estudantes. A problematização das questões do dia a dia em sala de aula se faz necessária na mediação entre os sujeitos, dessa forma, a prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções concebidas pelo aluno em seu trajeto pessoal e acadêmico que é associado aos estudos dos conhecimentos científicos.

Os princípios pedagógicos definem os procedimentos a serem executados em sala de aula, a partir das concepções de construção do conhecimento, adotados no projeto.

Cabe à escola preocupar-se com a triagem da massa de informações, cada vez mais crescente na sociedade contemporânea e melhor organizá-las e interpretá-las. Portanto, é preciso dedicar atenção a cada um dos quatro pilares do conhecimento constantes do Relatório Dellors (2000):

- Aprender a conhecer: orientar o aluno no domínio dos instrumentos para o conhecimento, em vez de adquirir um repertório de saberes codificado.
- Aprender a fazer: preparar o aluno para colocar em prática os conhecimentos e adaptar a educação ao trabalho futuro.
- Aprender a viver junto: construir um contexto igualitário para os alunos perseguirem projetos comuns, em vez de apenas propiciar a comunicação entre membros de grupos diferentes.
- Aprender a ser: desenvolver integralmente a pessoa do aluno: inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade e espiritualidade.

Além desses pilares é importante destacar que no Ensino Médio, o objetivo é fazer aprender e não ensinar, o que desperta no professor a responsabilidade de:

- Identificar e integrar os conhecimentos construídos pelos alunos fora da escola ao trabalho escolar, ampliando o quadro de referência de cada aluno e articulando senso comum e conhecimento socialmente reconhecido e valorizado;

- Explicitar as competências a serem construídas pelos alunos;
- Explorar as relações interdisciplinares, considerando o caráter orgânico do conhecimento, pela complementaridade dos saberes;
- Trabalhar com projetos e situações – problema para que o aluno atribua significado ao que está aprendendo;
- Respeitar as diversidades sociais, culturais e física manifestada pelos alunos nas situações de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, os problemas e as atividades, porque o que dá sentido à aprendizagem é a dimensão vivencial que a condiciona;
- Desenvolver uma avaliação formativa e permanente para aferir os resultados alcançados e fazer os ajustes necessários ao alcance dos objetivos;
- Considerar que o ensino médio atende a uma faixa etária que demanda uma organização escolar adequada à sua maneira de usar o espaço, o tempo e os recursos didáticos disponíveis;
- Promover o lúdico e os espaços culturais.

A ação educativa encontra-se exposta a um conjunto de variáveis que escapam a previsão de seus planejadores e ao controle de seus executores. Histórico da vida escolar dos alunos, fatores socioeconômicos como desemprego, baixa escolaridade dos familiares e aspectos culturais da comunidade são exemplos que impactam diferentemente cada região e, portanto, inviabilizando tanto a definição de um receituário para o desenvolvimento de um plano de gestão da educação, bem como o estabelecimento de estratégias de gestão centralizadas eficientes e avaliação da qualidade.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A organização do trabalho pedagógico é que define todas as práticas que serão desenvolvidas pelos profissionais de ensino para realização do processo de ensino aprendizagem da escola.

O trabalho pedagógico é constituído pelo Conselho Escolar, equipe de direção, equipe pedagógica, equipe docente, equipe técnico-administrativa e equipe auxiliar.

A equipe pedagógica (direção, supervisão, coordenação e professores) é responsável pela discussão, votação, e implementação, na escola, das diretrizes curriculares definidas para organizar o trabalho pedagógico. Para iniciar os trabalhos, a equipe de professores, durante a semana pedagógica, no início do ano letivo, apresenta o planejamento semestral e anual conforme a área de conhecimento. Todo o planejamento das disciplinas definidas na Proposta Pedagógica e no Regimento Escolar, que também deve estar em consonância com a política educacional e

orientações da Secretaria do Estado da Educação. Além deste, a escola conta com o apoio dos educadores sociais voluntários, que auxiliam nos diversos projetos que a escola possui.

A base nacional comum contempla quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Educação Física e Arte constituem componentes obrigatórios do currículo para todos os alunos.

Os conhecimentos de Filosofia e Sociologia, necessários ao exercício da cidadania, incluem-se na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

A língua estrangeira moderna – Inglês é obrigatória e enriquece a base nacional comum.

Em atendimento a lei 10639/03 e 11645/08 os componentes de História, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, incluindo diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira são tratados de forma interdisciplinar, permeando todos os componentes do currículo e promovendo a equidade social e uma atenção para a diversidade cultural.

Neste sentido, é relevante o fato de que a escola dispõe de uma sala de recurso adequada para receber alunos ANEEs, com a estrutura física e recursos humanos necessários para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. Esse atendimento é feito por uma professora e ocorre conforme plano de ação anexado a esta proposta.

Nossa escola também conta com o apoio de profissionais que se encontram em processo de readaptação profissional, que atuam em diversos projetos. Neste sentido, segue em anexo a este Projeto Político Pedagógico o plano de ação de cada um dos segmentos da escola e o nome dos profissionais responsáveis.

Durante as coordenações pedagógicas são discutidos, votados e organizados os trabalhos e projetos que serão desenvolvidos durante o semestre. Outras ações também fazem parte da OTP:

- Calendário escolar – definição de datas, prazos, dias de avaliações, recuperações, culminância de projetos, feiras, reuniões com os pais, reposição de aulas, entre outros. Sempre atentos que seja garantido o mínimo de 200 dias letivos conforme a LDB 9394/96.

- Eleições para Grêmios, Conselho Escolar.

- Alterações no sistema da secretaria.

- Elaboração e atualização da PP.

- Elaboração, atualização do Regimento Interno.

No Centro de Ensino Médio 01 do Paranoá, o ensino é oferecido em regime semestral, três séries, com 200 dias letivos e carga horária anual de 1200 horas/aula.

O número de alunos matriculados em 2019 é de 2.059, divididos nos três turnos.

A escola funciona no turno matutino das 7h15 às 12h15, atendendo 18(dezoito) turmas do ensino regular com 8 turmas de 1º, 6 de 2º e 4 de 3º anos. No turno vespertino, funciona das 13h às 18h e atende 18 (dezoito) turmas do ensino regular com 8 turmas de 1º, 6 de 2º e 4 de 3º ano. No turno noturno, as atividades iniciam-se às 19h e terminam às 23h, e são atendidas 18 (dezoito) turmas do ensino regular com 6 turmas de cada série.

Um desafio que se impõe para os gestores e os docentes é a falta de pré-requisito que os egressos do ensino fundamental apresentam nas diversas áreas de conhecimento. Para tentar resolver tal problema, a escola propõe que vários projetos sejam implantados durante o ano letivo.

As coordenações são realizadas no contra turno dos professores e organizadas na seguinte forma:

- 3ª feira – disciplinas do Bloco 1 e 2 – Matemática, Português, Química, Biologia, História, Filosofia, Inglês e Educação Física.
- 4ª feira – coordenação coletiva com todo o grupo docente
- 5ª feira - disciplinas do Bloco 1 e 2 – Matemática, Português, Física, Geografia, Sociologia, Arte, Espanhol e Educação Física.

## **ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do aluno inclui os aspectos quantitativos (o quanto aprendeu) e qualitativos (a aplicação dos conhecimentos adquiridos). É processual, contínua e abrangente conforme determinação do Conselho de Educação do Distrito Federal.

O aluno é avaliado por meio de provas e testes com o valor máximo de 5 (cinco) pontos, numa escala de 0 (zero) a 10(dez). A cada bimestre é realizado uma prova multidisciplinar onde são abordadas todas as áreas de conhecimento nos moldes do ENEM, PAS e outros vestibulares. Os outros cinco pontos constituem a avaliação formativa e são adquiridos por meio de seminários, pesquisas, exercícios, trabalhos em equipes e outras atividades propostas pelos professores que contabiliza, também, o interesse, a participação, a frequência e o índice de crescimento apresentado no período (avaliação formativa).

A recuperação final ocorre após o conselho de classe do 4º bimestre, em que se verificam quais alunos não atingiram a média, em até 4 disciplinas. Será aprovado, então o aluno que atingir a média 5,0 (cinco pontos) em até duas disciplinas. Levando em conta o sistema de dependência, que será abaixo explicado.

A Progressão Parcial em Regime de Dependência é oferecida, nos termos da Lei, para alunos que não atingiram o mínimo de 5 (cinco) pontos na recuperação final, em, no máximo, 2(dois) componentes curriculares.

Ao final de cada bimestre, é realizado o Conselho de Classe Participativo com a presença da direção, coordenação, orientação pedagógica, professores e representantes de turma.



Nestes conselhos serão analisados os resultados obtidos, levando-se em consideração os aspectos quantitativos e qualitativos e para que sejam apontadas soluções plausíveis em cada caso apresentado.

Desta forma, ao final de cada bimestre a direção se reúne com os coordenadores e os professores para traçar diretrizes pedagógicas e encontrar meios para promover melhoria no desempenho dos alunos.

Ainda há avaliação processual que ocorrerá ao longo de cada bimestre, sempre que o professor constatar que o aluno não está conseguindo atingir bons resultados.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O currículo adotado obedece às determinações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as escolas de ensino médio e, constitui-se de uma base comum e uma parte diversificada. No diário de classe encontram-se especificadas as competências e as habilidades a serem desenvolvidas. Cabe a escola e ao professor transformar o proposto em ação, com a seleção dos procedimentos, em que se incluem técnicas, recursos e conteúdos a serem desenvolvidos.

Todo currículo e seu planejamento é amplamente discutido no início de cada ano letivo, visando adequá-lo às necessidades dos estudantes. Principalmente, no que se refere à sua formação como cidadão crítico e atuante na sociedade e aos diversos exames avaliativos externos a que um estudante de Ensino Médio irá se submeter.

A prática pedagógica dá-se dentro e fora das salas de aula e a teoria é colocada em prática nas diversas atividades e projetos que a escola desenvolve regularmente. A interdisciplinaridade permeia todo o trabalho pedagógico, culminando, inclusive, em avaliações conjuntas, sendo elas trabalhos ou provas.

Os diversos projetos desenvolvidos na escola completam a formação teórica trazida pelos conteúdos formais do currículo.

### **Semestralidade**

A escola fez parte de um grupo piloto de instituições educacionais do Distrito Federal que desde 2013, segue um projeto semestral.

A semestralidade consiste, basicamente, em dividir as disciplinas em dois blocos, sendo que Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física farão parte dos dois blocos como disciplinas anuais.

O objetivo principal da semestralidade é diminuir os índices de evasão e repetência. Ou seja, fazer com que o aluno se sinta mais estimulado a continuar seus estudos, que estude com mais segurança e que se sinta capaz de dar conta dos conteúdos ministrados. O número menor de

disciplinas por semestre permite ao aluno ter mais tempo de estudar e se dedicar a estas áreas de conhecimento.

Cumprе salientar que a semestralidade tornou-se a regra nas escolas de Ensino Médio do Distrito Federal a partir de 2018.

Esta proposta traz uma divisão por blocos que pode ser assim visualizada:

### **BLOCOS DA SEMESTRALIDADE**

<b>BLOCO 1</b>	<b>BLOCO 2</b>
MATEMÁTICA PORTUGUÊS EDUCAÇÃO FÍSICA QUÍMICA BIOLOGIA HISTÓRIA FILOSOFIA INGLÊS	MATEMÁTICA PORTUGUÊS EDUCAÇÃO FÍSICA FÍSICA GEOGRAFIA SOCIOLOGIA ARTE ESPANHOL

### **MATRIZ CURRICULAR**

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Ensino Médio Regular					
Regime: Semestral					
Módulo: 40 semanas					
Turno: Diurno					
ÁREAS DE CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA SEMANAL		
			Em cada bloco		
			SÉRIES		
			1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
<b>BASE NACIONAL COMUM</b>	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.	Língua Portuguesa	4	4	4
		Educação Física	2	2	2
		Arte	4	4	4
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	3	3
		Física	4	4	4
		Química	4	4	4
		Biologia	4	4	4
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	4	4	4
		Geografia	4	4	4
		Filosofia	4	4	4
		Sociologia	4	4	4
	<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>	Componentes Curriculares	Língua Estrangeira Moderna – Inglês	4	4
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol			2	2	2
Ensino Religioso			-	-	-

	Parte Divesificada (PD)r	3	3	3
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (módulo-aula)		30	30	30
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		25	25	25
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)		500	500	500
TOTAL ANUAL (hora-relógio)		1000	1000	1000

## MATRIZ CURRICULAR

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Ensino Médio Regular						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Noturno						
ÁREAS DE CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA SEMANAL por blocos		
				SÉRIES		
				1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa		4	4	4
		Arte		1	1	1
		Educação Física		1	1	1
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática		3	3	3
		Física		2	2	2
		Química		2	2	2
		Biologia		2	2	2
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História		2	2	2
		Geografia		2	2	2
		Filosofia		2	2	2
		Sociologia		2	2	2
	PARTE DIVERSIFICADA	Componentes Curriculares	Língua Estrangeira Moderna – Inglês		1	1
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol			1	1	1	
Ensino Religioso						
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (módulo-aula)				25	25	25
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)				20	20	20
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)				400	400	400
TOTAL ANUAL (hora-relógio)				800	800	800

## **PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP**

A implementação da PP vem sendo discutida durante as coordenações pedagógicas, juntamente com os professores, e toda a equipe pedagógica e demais órgãos internos que participam das ações do dia-a-dia escolar. Também contamos com os moradores do Paranoá e adjacências que se fazem presente nas reuniões de pais e mestres ou em momentos oportunos em que se busca a integração entre a escola e a comunidade local. Toda esta integração se faz necessária para o desenvolvimento, aplicação e avaliação dos projetos e ações pertinentes da PP.

De fato, cada dia na escola pode apresentar uma forma de planejar e implementar a PP, uma vez que é esta rotina que nos dá a oportunidade necessária para a cada ano fazer uma proposta diferente, sempre buscando o melhor para o desenvolvimento da nossa unidade educacional, por meio do espaço tempo das coordenações pedagógicas.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP**

No final de cada bimestre, durante as coordenações pedagógicas e as reuniões com a comunidade escolar. Nessas oportunidades fazem-se as adequações necessárias.

Estes encontros são marcados previamente e é marcado para promover a discussão dos temas que são levantados durante o bimestre letivo, por exemplo.

Os projetos são avaliados pelos usuários e frequentadores dos projetos por meio de formulário próprios.

Há que se lembrar que a PP é renovada constantemente sempre que surgem novas demandas ou necessidades pedagógicas a serem cumpridas. Assim a formação deste documento ocorre de forma ininterrupta e busca identificar a escola em todos os seus aspectos.

A participação dos professores ocorre durante as coordenações, onde são sugeridas propostas e os projetos que alimentam o dia a dia escolar. Todos participam de forma direta ou indireta dessa proposta e ao final da catalogação de todos os projetos e da reformulação anual que a PP sofre, a proposta final é apresentada em coordenação para a ciência de todos e conhecimento do texto final. Após esse procedimento a PP é enviado ao órgão competente para que se cumpram as determinações legais.

## **PROJETOS ESPECÍFICOS**

Para se atingir as metas de redução da evasão escolar, repetência, correção da distorção idade/série e melhorar o desempenho escolar de forma abrangente, os projetos listados abaixo serão desenvolvidos ao longo do ano letivo.

Este ano, durante a semana pedagógica, um projeto, em especial, foi vislumbrado pela equipe da nossa escola. Trata-se da proposta de se criar um projeto específico para a parte diversificada (PD) visando sanar o grande déficit que os nossos alunos trazem nas avaliações externas, que é a redação. Esta proposta está muito bem explicitada no anexo que a ele se retrata.

PROJETO	RESPONSÁVEIS
<p><b>1 - Projeto de Orientação Vocacional</b> – Esta atividade visa a ajudar aos alunos a fazer uma escolha mais acertada acerca da carreira a seguir após o fim do Ensino Médio. É importante também mostrar para os alunos opções inovadoras em voga no início do século XXI, como a opção por uma carreira técnica ou até mesmo tecnólogo. Esta atividade será desenvolvida pela equipe de Orientação Educacional durante todo o ano letivo e está aliada às Atividades Pedagógicas.</p>	SOE
<p><b>2 - Projeto de acolhimento aos alunos de 1º ano de ensino médio</b> - com vistas a fazer com que os alunos aqui ingressos se sintam acolhidos e mais estimulados a enfrentar o ano letivo com mais ânimo e desenvolvam com mais atitude as atividades escolares. Projeto este a ser desenvolvido pela equipe de orientação educacional.</p>	SOE
<p><b>3 - Projeto da Sala de Informática</b> – Utilizar o espaço da sala de informática para integrar os vários conhecimentos. Este ano este projeto se renovará tendo em vista que já iniciativas em curso para que se faça uso, neste laboratório da plataforma moodle para o desenvolvimento de atividades pedagógicas., como a aplicação da atividade de dependência. Projeto do turno noturno.</p>	SUPERVISÃO– PROFESSORES, UNB
<p><b>4 - Projeto Campeonatos de Educação Física</b> – objetiva, por meio da prática esportiva, socializar e incentivar o esporte como meio educativo de vivenciar a paz e harmonia do ambiente educacional. Todo o esforço para a realização desta proposta dá-se pelo fato de que o esporte contribui para o desenvolvimento pedagógico do aluno pois favorece a aprendizagem e o senso de responsabilidade.</p>	PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
<p><b>5 - Projeto: Semana de Educação para a vida</b> – esta semana está disposta no calendário escolar. Nela serão desenvolvidas atividades que envolvem toda a comunidade escolar e tem caráter pedagógico e cultural. O objetivo desta atividade é levar aos estudantes, por meio de várias dinâmicas, a experiência em assuntos diversificados do cotidiano.</p>	SALA DE RECURSOS, PSICOLOGIA, SUPERVISÃO, COORDENAÇÃO, PROFESSORES
<p><b>6 – Projeto Professor Diretor</b> - Cada turma terá um professor escolhido por meio de sorteio ou afinidade. Este professor deverá atuar como diretor e terá como atribuição principal acompanhar o desenvolvimento individual de cada aluno e do grupo como um todo. No desempenho desta atividade o professor terá uma ata própria para registrar as peculiaridades e intercorrências do cotidiano da turma, bem como das observações levantadas pelos outros professores em relação a alunos específicos ou do grupo. Deverá também dirigir a reunião com os pais, ou solicitar a presença destes na escola sempre que se fizer necessário. O professor também deverá comunicar ao SOE quais alunos estão com excesso de falta para que</p>	SUPERVISÃO PEDAGÓGICA, COORDENAÇÃO E PROFESSORES.

<p>sejam tomadas as medidas necessárias. As outras atribuições e planejamento desta atividade estarão disponíveis no projeto final a ser discutido com o grupo como um todo.</p>	
<p><b>7 - Projeto de Ressignificação da Biblioteca</b> – No ano de 2013, a nossa biblioteca foi reestruturada. No ano de 2014, ela foi reaberta, contando com o apoio de dois professores readaptados, que estão fazendo o empréstimo de livros aos alunos, como murais e eventos motivacionais de leitura que visam expandir o gosto pela leitura, pela arte e pela poesia. O espaço também está aberto aos alunos para estudo e trabalhos em grupo, o que acontece de forma orientada pelas professoras que estão trabalhando no local. Estamos tentando conseguir computadores com acesso à internet para pesquisas escolares. A Biblioteca, também, atua na distribuição e recolhimentos dos livros didáticos.</p>	<p>SUPERVISÃO E PROFESSORA MILKA</p>
<p><b>8 - Projeto – Dia do estudante</b> – A escola realizará no início do mês agosto um dia especial comemorativo para os estudantes, com atividades lúdicas e pedagógicas.</p>	<p>SUPERVISÃO, COORDENAÇÃO, PROFESSORES</p>
<p><b>9 – Projeto infoZine</b> - Produção mensal de um informativo no formato de zine, que é um “livretinho” básico, independente. O InfoZine traz textos produzidos pelos alunos, contribuições de professores, depoimentos, imagens, poesias, etc. sobre temas direcionados.</p>	<p>PROFESSOR VINÍCIUS</p>
<p><b>10 – Projeto “<u>Celeiro de Projetos</u>”:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Trabalhar a coordenação motora, desenvolvendo as habilidades manuais necessárias para a montagem de bijuterias; pintura em tela; pintura em caixas de madeira.</li> <li>✓ Favorecer a participação dos anee’s – alunos com necessidades especiais - no processo de desenvolvimento de habilidades de motricidade, percepção, memória, linguagem, aritmética e conceituação, por meio de intervenções pedagógicas que auxiliem na construção de competências de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático.</li> <li>✓ Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos sociais e de ampliação da capacidade criativa e de superação de fragilidades desenvolvendo, dessa forma, o máximo de suas potencialidades.</li> </ul>	<p>SALA DE RECURSOS</p>
<p><b>11 - Projeto de Desenvolvimento de Material Pedagógico Multimídia</b> - A professora dá suporte ao site e ao portal da escola. Bem como se responsabiliza por filmar e fotografar (registrar) os eventos que se desenvolvem ao longo do ano</p>	<p>PROFESSORA ANA PAULA GASPAR</p>

# PROJETO CINEMAS E LINGUAGENS CONTEMPORÂNEAS

**ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO ATENDIDA:** 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio

**Nº DE ESTUDANTES/TURMAS ATENDIDAS:** 1415 alunos

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Sala de vídeo

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Ano Letivo de 2019

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Professora Vânia Guiomar

## JUSTIFICATIVA

Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, são os princípios norteadores da educação para o século XXI. E acreditando na possibilidade de renovação pedagógica, defendemos novamente a ideia de introduzir o letramento em linguagens contemporâneas (cinema e fotografia) numa proposta multidisciplinar na escola, porque consideramos alguns aspectos que são fundamentais no contexto da arte-educação: apreciar, interpretar, e permitir aos estudantes apurar o gosto estético e um olhar crítico para o circuito da produção cultural e social.

E proporcionar as habilidades do educando e motivar a escola a despertar novos talentos, trabalhando a autoestima e evitando a evasão escolar.

E diante deste propósito, podemos sublinhar alguns indicadores que sinalizam e ilustram o bom desenvolvimento e desempenho do Projeto em relação aos talentos dos alunos revelados e reconhecidos no Festival de Cinema de Brasília nos anos de:

2017- Prêmio de Melhor Roteiro, com o curta-metragem “Os Selvagens do Ensino Médio”.

2018 - Prêmio de Melhor Abordagem do Tema “Corrupção”, com o curta-metragem “Estamos Preparados para Votar?”

Assim, o trabalho pretende, acima de tudo, colaborar na construção de ações coletivas para melhoria da desmotivação, do baixo rendimento e da evasão escolar dos alunos - acreditando e apostando numa educação de transformação individual, satisfazendo as necessidades e os interesses do aluno, desenvolvendo a iniciativa para a realização de atividades variadas e permitindo a participação ativa no processo de aprendizagem, enfim inserindo o papel fomentador que a arte e a cultura oferta nesta perspectiva.

## OBJETIVO GERAL

Reduzir a evasão, o desinteresse escolar e promover o diálogo entre a cultura digital e os conteúdos curriculares, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da compreensão crítica do mundo. Enfim, o objetivo geral é experimentar ferramentas pedagógicas para a melhoria e expansão das linguagens no ensino médio, de maneira lúdica e prazerosa.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Interpretar mensagens dos produtos em circuitos da indústria cultural – filmes reportagens, músicas/videoclips, produção da TVescola em audiovisual e outros.
- Integrar o cinema e as TICs ao cotidiano da escola, desenvolvendo novas metodologias de ensino para produzir novos materiais pedagógicos e didáticos em parceria com os professores - por exemplo, gravação de poesias em áudio dos movimentos literários.
- Assegurar aos alunos da rede pública a inclusão crítica na sociedade do conhecimento contemporâneo.
- Estruturar em Coordenações um núcleo de comunicação entre os professores e o CineMais como ferramenta pedagógica e de transmissão de conhecimento.
- Propiciar práticas e didáticas interdisciplinares e multidisciplinares no espaço escolar.
- Oportunizar novas interpretações curriculares promovendo um letramento audiovisual e em mídias contemporâneas.
- Promover uma maior integração disciplinar para erradicar a evasão e a desmotivação.
- Desenvolver habilidades e competências relativas à produção, fruição e reflexão da imagem visual e do audiovisual para ampliar o repertório cultural e a postura crítica do aluno.

- Promover sessões de filmes com debates sobre os conteúdos das mensagens, trabalhando a expressão da oralidade e a escrita – de sinopse e de questionários.
- Estimular o trabalho de pesquisa em grupo na biblioteca e no laboratório de informática, utilizando informações das diversas mídias (livro, vídeo, fotografias) - como meio de expressão e de cidadania.
- Realizar Oficina de Vídeo – curta - metragem - no eixo técnico e estético, promovendo uma capacitação para construir e interpretar textos/roteiros para audiovisuais.
- Realizar Oficina de Fotografia/nº1 traduzindo a teoria estética e conceitos para trabalhar a prática da linguagem fotográfica, reconhecendo os princípios básicos de composição aplicados à imagem.
- Realizar Oficina de Fotografia/nº2 de vídeos e fotografias para realizar o Intervalo Cultural, visando a expressão criativa do educando no intervalo escolar, com a promoção de várias atrações culturais: música (vários estilos e instrumentos), artes visuais (desenho, pintura e outros), artes cênicas (dança, performance e outros) e literatura (recitar poesias, contos e outros), proporcionando oportunidades para os alunos a desenvolverem suas habilidades e despertarem seus talentos, valorizando a formação cultural e a cidadania.
- Usar um celular para capturar e produzir uma “self”. Transferir a fotografia para uma tela e se apropriar de esquemas gráficos e pictóricos para realizar um autorretrato.

## RECURSOS NECESSÁRIOS

Em consonância com o PDAF, Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), que foi criado para gerar autonomia financeira nas unidades escolares e coordenações regionais de ensino (CREs), nos termos do projeto político-pedagógico e planos de trabalho de cada uma, segue abaixo o rol de materiais que se fazem necessários para que o projeto seja desenvolvido.

RECURSO	QUANTIDADE	VERBA
• Sala blindada contra ruídos externos.	Recurso já disponível	-----
• DVD-CD,	1 UNIDADE	R\$ 400,0
• projetor Epson.	Recurso já disponível	-----
• Mesa de som, caixa de som e equalizador de som.	1 Kit completo	R\$ 3000,00
• Ar refrigerado.	Recurso já disponível	-----
• Telão.	Recurso já disponível	-----
• 2 amplificadores.	1 kit completo	R\$ 2.500,00
• 42 cadeiras.	Recurso já disponível	-----
• 2 armários e 1 arquivo.	Recurso já disponível	-----
• Títulos de filmes diversos.	30 unidades	R\$ 300,00



<b>RECURSO TOTAL</b>		R\$ 6200,00
----------------------	--	-------------

## **CRONOGRAMA**

<b>AÇÕES</b>	<b>FEV 2019</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
Montagem das turmas	X										
Semana Pedagógica: Momento com os professores, para discutir e planejar as orientações sobre as aulas de Redação.	X										
Divulgação, elaboração e execução das atividades a serem desenvolvidas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento dos projetos interdisciplinares desenvolvidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação do projeto			X			X			X		X

## **Atividades específicas do projeto**

**Oficina teórica de vídeo** - professoras: Vânia Guiomar e Ana aspar - disciplinas: arte e cinema - parte diversificada.

- conhecer a história do cinema a partir das primeiras imagens em movimento até a criação e a apropriação de técnicas híbridas como a computação gráfica.
- promover análises de filmes para identificar as questões relativas às narrativas visuais como: seleção de curta-metragem e longa-metragem - documentários e de ficção.
- exemplificar e destacar por meio de recortes e fragmentos de filmes, conceitos que identificam os elementos constitutivos de um documentário e a diferença para a construção de um tratamento ficcional. realizar leitura comparada entre os gêneros: documentário, ficção e clips.
- apresentar algumas etapas recomendáveis para construção de um audiovisual: ideia, argumento, roteiro, pré-produção (personagens, atores, ensaios, cenografia e adereços/ objetos de cena, locação, autorização de uso de imagem) gravação e edição.
- exercitar dramatizações, com a câmera do celular, para identificar e perceber os elementos da linguagem: tipos de planos, sequências, enquadramentos, a importância da luz na imagem e outros recursos da gramática/sintaxe para a construção de um vídeo.
- promover oficina para a criação de personagens (uma criança, um bêbado, um mendigo, um juiz...) e sua representação para a câmera objetiva e subjetiva. filmar o exercício para avaliar e apreciar no telão da sala do cinema os resultados e, se necessário for retrabalhar as lacunas e ou falhas relacionadas aos conteúdos construídos.

**Práticas de vídeo** - Vânia Guiomar e Ana Gaspar (mediadoras)

- 1- realizar vídeo sobre a instalação montada no pátio da escola. entrevista com o professor João Silos e alunos.

- 2- realizar um vídeo sobre a oficina do mestre Alexandre - artefatos em cabaça.
- 3- realizar um curta-metragem para o festival de Brasília - com o tema corrupção.
- 4- documentar a celebração na escola do dia da consciência negra.

#### **Oficina de fotografia 1** - Vânia Guiomar e Ana Paula Gaspar (mediadoras):

- introduzir conceitos sobre a linguagem da fotografia e a sua importância no circuito das mídias.
- apresentar imagens de fotógrafos contemporâneos como Sebastião Salgado, Miguel Rio Branco, Arthur Omar para análise da sua função e produção - como documento histórico, crítico e estético. analisar as composições e fotos segundo os elementos da linguagem: tipologia dos planos, foco, profundidade de campo, iluminação, textura.
- praticar o “click” (com o celular) para conhecer os fundamentos técnicos da composição, tanto dos elementos simples como a cor, a textura ou a forma composicional que apresenta vários pontos de vista.

**exercício 1:** fotografias de alunos na escola e ou tema livre trabalhando panorâmicas, planos médios e fechados, close e em primeiríssimo plano.

**exercício 2:** fotografias de paisagens da sua cidade (zoológico, escola e outros). experimentando e reconhecendo diversos enquadramentos.

**exercício 3:** fotografar a oficina das cabaças e das máscaras.

#### **Oficina de fotografia 2** - professoras: Lucila A. T. Carneiro/ arte/ pd e Vânia Guiomar/ arte e cine.

- objetiva trabalhar o gênero do retrato como tema de representação na história da arte.
- projetar o curta/ documentário: o gênero do auto – retrato, sua história e presença nas obras dos artistas através dos tempos. comentar e debater sobre a estética e contexto histórico-social dos artistas: Antônio da Silva, Siron Franco, Flávio de Carvalho, Velázquez, Van Gogh, Giotto, Güerer, Chagall, Anita Malfatti e outros.
- em seguida, trabalhar uma breve oficina abordando a linguagem fotográfica. propor a prática do “clic” registrando “selfs”, o auto-retrato contemporâneo. depois, transformar esta imagem em esquemas gráficos e fazer a sua transposição para suporte da tela experimentando a técnica da pintura.

#### **Oficina de áudio, poesia e vídeo** – professoras: Silvana/ português /pd e Vânia Guiomar

- conceituar o movimento literário: modernista. a apresentar o movimento das vanguardas históricas europeias na arte visual, analisando as principais obras/imagens e seus conceitos sintáticos de ruptura. compreender os textos literários e as obras visuais e audiovisuais na perspectiva do PAS . entender a semana de arte moderna em seu contexto histórico, social e econômico.
- promover escutas do poeta Drummond de Andrade e apresentar outros poetas: Manoel Bandeira, Cecília Meireles e o poeta contemporâneo Paulo Leminsky. realizar leitura comparada da produção de poesia modernista e contemporânea.
- fazer roda de leitura na biblioteca para interpretar poesias. trabalhar a voz como instrumento e ferramenta expressiva. enriquecer a noção de poesia e entender os conceitos da poesia moderna e contemporânea. gravar em celular/áudio e copiar para um pendrive. promover e avaliar, em escutas, os áudios das interpretações dos alunos.
- criar uma apresentação performática com poesia. apresentar na agenda do intervalo cultural da escola.

#### **Palestras e oficinas** - UNB/ sala do cinemais.

- realizar o projeto escola de app – enfrentando a violência online contra mulheres e oficina.
- ofertar palestras da UNB, tal como ciência e tecnologia estatística.

#### **Cine clube /sala do cinemais** (Grêmio escolar)

- apresentações de curtas-metragens seguidos de debates nos intervalos de segunda –feira e quarta-feira, nos turnos matutinos e vespertinos.
- exibição de curtas de autoria e produção dos alunos.

#### **Intervalo cultural** – Lucila A. T. Carneiro e Myllka Silva

- Exibições na sala Cinemais das filmagens e fotografias realizadas pelos alunos nas apresentações de música, dança, performance, poesias, exposição de desenhos e pinturas, palestras e outras atividades culturais, nos intervalos dos turnos matutino e vespertino.

## **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

As metodologias de avaliação devem acontecer de maneira processual para acompanhar as dificuldades encontradas para a execução do trabalho empreendido. Promover o desafio da autoavaliação e da avaliação em grupo de forma ética, estimulando a crítica responsável e respeitosa. Dessa forma, serão aplicados questionários e fichas de avaliação com todos os participantes.

## **PROJETO DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL PEDAGÓGICO MULTIMÍDIA 2019**

**ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO ATENDIDA:** público alvo Ensino Médio, modalidade EAD.

**Nº DE ESTUDANTES/TURMAS ATENDIDAS:** 40 alunos por turma. Todas as turmas do diurno e noturno.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** CEM 01 PARANOÁ

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** do início ao fim do ano letivo.

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Professora (readaptada) Ana Paula Melo Gaspar - matrícula: 35638-7

### **JUSTIFICATIVA**

As possibilidades de utilização da internet para enriquecer a comunicação escola-aluno e escola-pais, bem como para desenvolvimento de projetos multimídia que têm a capacidade de extrair do aluno proatividade e criatividade, vêm crescendo vertiginosamente.

O material pedagógico deve se adequar ao contexto vivido pelos discentes para que seja efetivo e ajude a vencer as dificuldades de aprendizagem, comumente presentes na rotina escolar, motivando o aluno a pensar e a realizar projetos pessoais.

Em 2019, o projeto foi enriquecido com a veiculação de pequenos vídeos semanais com Dicas de Português.

### **OBJETIVO GERAL**

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem utilizando as possibilidades da multimídia.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Alimentar site e portal na internet que colaborem para que projetos desenvolvidos por alunos e professores sejam divulgados.
- Disponibilizar o acesso a material pedagógico contemporâneo e de boa qualidade.
- Viabilizar a execução de filmes de curta metragem e outras filmagens e fotografias com as devidas edições.
- Manutenção e atualização dos Canais no Youtube denominados PORTAL CEM 01 e ENEMTUTORIAIS.
- Realizar videoaulas que propiciem rápidos insights que ajudem no desenvolvimento e fixação de conteúdos de diversas áreas de conhecimento.
- Abrir espaço para que outros professores possam mostrar seus conteúdos por meio de videoaulas.

### **METODOLOGIA**

Ensino a Distância.

## RECURSOS NECESSÁRIOS

O investimento em equipamentos para a execução do projeto no ocorreu no período de 2015 a 2017 com desembolso financeiro próprio, sem nenhum custo para a escola.

Além disso, para manter o site no ar, se faz necessário o pagamento anual de registro e também o pagamento mensal de acesso ao provedor de internet.

Também todo equipamento sofre depreciação pelo uso frequente e sobretudo os equipamentos de informática ficam obsoletos pela renovação constante da tecnologia.

Abaixo segue tabela do custeio das despesas e da depreciação dos equipamentos:

Descrição	Periodicidade	Despesa mensal	Despesa anual
Registro anual do site	Anual		R\$ 40,00
Provedor Vivo Fixo de acesso à internet de 15 MBPS	Mensal	R\$ 155,88	R\$ 1.870,56
Depreciação de câmera de vídeo Panasonic, microfone e equipamentos de iluminação	Mensal	R\$ 133,33	R\$ 1.600,00
Depreciação de notebook Samsung Core I7, 1 Tera, com placa de vídeo dedicada	Mensal	R\$ 58,33	R\$ 700,00
Depreciação de Tabela Samsung Quadricore	Mensal	R\$ 23,33	R\$ 280,00
<b>Total</b>		R\$ 370,87	R\$ 4.490,56

**Observação:** a depreciação dos equipamentos foi calculada a razão de 1/60 ao mês sobre o valor total do equipamento, com base no valor da nota fiscal.

## CRONOGRAMA

AÇÕES	DATA
Criação, manutenção e desenvolvimento do site: www.cem01paranoa.com	2014 a 2019
Criação e manutenção do portal: www.educacem01.com.br	2017 a 2019

Filmagens de curta metragem	2019
Manutenção dos canais no Youtube	2019
Filmagens e edições de eventos escolares	2019
Produção de videoaulas	2019

## **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Aplicação de formulário junto aos corpos docente e discente para averiguação da eficácia da utilização do material elaborado.

## **PROJETO INCLUSÃO DIGITAL DO CEM 01 DO PARANOÁ: AMPLIANDO O MUNDO NA REDE**

**ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO ATENDIDA:** Ensino Médio

**Nº DE ESTUDANTES/TURMAS ATENDIDAS:** 2050 alunos

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** CEM 01 PARANOÁ

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Ano Letivo de 2019

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Professor da sala de informática

### **JUSTIFICATIVA**

O presente projeto é utilizado de diversas formas e é transformado em mais uma possibilidade didática e metodológica para os professores, envolve os estudantes em uma tecnologia necessária para o mercado de trabalho e como futuros universitários, ampliando assim seus conhecimentos, além de incentivar estudos, pesquisas e atualizações, fazendo com que a rede de internet e suas multifuncionalidades sejam utilizadas em prol de uma educação moderna, dinâmica e prazerosa. Além disso, os professores também adquirem novos conhecimentos através do curso do Gsuite pelo CRTE – Centro de Referência em Tecnologia, enriquecendo e atualizando os professores com essas novas ferramentas. Assim como também estão sendo realizadas parcerias com a Universidade de Brasília – UNB, trazendo novas oportunidades de aprendizado nos diversos trabalhos que estão sendo realizados no laboratório.

### **OBJETIVO GERAL**

O presente projeto tem por premissa básica incluir digitalmente os professores e estudantes, objetivando o uso pedagógico dos recursos das novas tecnologias da informação e comunicação, incentivando a pesquisa e trabalhos, por meio do uso dessas ferramentas, além de oferecer a possibilidade do uso de ambientes de salas de aulas virtuais (Google sala de aula e Moodle), tanto como apoio ao presencial, quanto para os casos específicos e especiais tais como: as avaliações de dependências, recuperações contínuas, as licenças médicas em geral, além de videoaulas e aulas das Partes Diversificadas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Tornar a sala de informática um ambiente propício ao desenvolvimento do conteúdo programático dos professores, e ao mesmo tempo orientando e incentivando a prática desse profissional;
- Proporcionar aos estudantes acesso à informática, contribuindo com a inclusão digital;
- Propiciar o desenvolvimento da capacidade de criação, observação, interação e pesquisa;
- Facilitar o desenvolvimento da criatividade dos estudantes, com acesso às diversas ferramentas digitais;

- Proporcionar atividades mais dinâmicas e ativas que despertam o interesse do estudante em aprender com o ambiente informatizado;
- Permitir o acesso a fontes de pesquisa na internet dando acessibilidade à informação;
- Estimular o estudante na utilização dos recursos da informática como ferramenta de apoio às suas atividades escolares;
- Incluir na rotina dos professores e alunos o uso das tecnologias;
- O professor poderá desenvolver outras atividades pedagógicas com os seus alunos durante o ano escolar;
- Economizar papel branco na escola;
- Efetivar a modernização e dinamização das atividades pedagógicas;
- Treinar e utilizar as principais ferramentas tecnológicas do mercado de trabalho; utilizar a ferramenta para documentos e projetos já implementados pela escola tais como:

- ✓ Tratamento de imagens e Vídeos;
- ✓ Narrativas de questões ambientais, estéticas locais, visuais, tribos urbanas, organização da sociedade (trabalho, economia, comércio).
- ✓ Organização de fotorreportagens trabalhando diversos temas.
- ✓ Planejamento, organização e construção de seminários para todas as disciplinas;
- ✓ Uso do Google Maps para todas as disciplinas;
- ✓ Uso do software Geogebra pela disciplina de matemática (já instalado no Linux Educacional);
- ✓ Visitação online de museus e galerias de artes virtuais;
- ✓ Pesquisa sobre astronomia em tempo real;
- ✓ Manipulação de fotos e vídeos com o uso de softwares especializados e softwares online.
- ✓ Construção de charges e animações para todas as disciplinas;
- ✓ Construção de jornais e revistas por meio de conteúdos pertinentes às disciplinas, a escola, a localidade e atualidades. Podendo ser impressas e virtuais.
- ✓ Construção de Blogs, Wikis, Fóruns, Base de Dados, Catálogos, E-books, entre outras ferramentas online.
- ✓ Pesquisa de artigos científicos e notícias da atualidade;
- ✓ Pesquisa e estudo dos biomas, climas, cartografia, artes, meio ambiente, bibliografias, entre outros diversos temas;
- ✓ Trabalhos com as obras do PAS:
- ✓ Livros, música, peças teatrais.
- ✓ Videoaulas de conteúdo educacional;

Aplicar a Plataforma de Aprendizagem - Moodle e o Classroom do Google para as seguintes atividades realizadas na unidade escolar:

- Recuperação Contínua: O professor manterá o ensino e atividades através do Moodle ou Classroom com os estudantes que mudaram de bloco (a unidade escolar tem o regime de semestralidade).
- Dependência: O professor manterá o ensino e atividades através do Moodle ou Classroom com os estudantes que mudaram de ano, mas ficaram em dependência.
- Licenças médicas: O professor manterá o ensino e atividade através do Moodle ou Classroom com os estudantes que estão impossibilitados de frequentar a sala de aula devido à licença médica.
- Testes e Provas bimestrais e outras formas de avaliação: O professor pode usar o Moodle ou Classroom para utilizar diferentes formas de avaliar os alunos através dessas plataformas. s. Facilitar a inscrição dos vestibulares pelos estudantes
- . t. Utilizar os programas de edição que já estão instalados no Linux Educacional como: • LibreOffice Impress (apresentações), LibreOffice Calc (planilhas), LibreOffice Writer (textos), LibreOffice Draw (desenhos), entre outros.
- u. Utilizar os softwares que já estão instalados no Linux Educacional para diversas disciplinas como: • Kalzium (química), Kstars (física), Tux Math (matemática), KAlgebra (matemática), Kgeography (geografia), Kletters (línguas), Tux Paint (artes), KTurtle (informática), entre outros.
- v. Aprender a programar e utilizar as ferramentas digitais durante as aulas da Parte Diversificada, tendo contato com os residentes pedagógicos da Unb.

## **METODOLOGIA**

No ano de 2018 estão sendo desenvolvidas no laboratório de informática diversas atividades que ofereceram um importante passo na formação dos estudantes, como: pesquisas, trabalhos, aulas e provas através das plataformas Moodle e Classroom. Os estudantes estão realizando todas as provas de



regras do uso do laboratório.											
Formulário eletrônico de avaliação das atividades e uso do laboratório de informática.						X					X
Solicitação de manutenção periódica ao CRTE/ quando necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recebimento de estagiários e parcerias com outras instituições	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intervalo Digital	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cursos de Informática	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Simulado PAS 2019										X	
Ferramentas do Google para Educação - GSUITE		X	X	X	X	X					

## RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados é a utilização cada vez maior dos recursos digitais e online proporcionados pelo laboratório de informática e o crescimento e amadurecimento desse uso pelos estudantes e professores, capacitando-os para as novas tecnologias e tendências mundiais. Se espera também, uma modernização nas metodologias de ensino e aprendizagem que é cada vez mais essencial na atualidade, sabendo que hoje, as necessidades e processamento do aprendizado é completamente diferente do que foram anos atrás. Além disso, esperamos que os estudantes adquiram conhecimentos práticos, atualizados e dinâmicos de acordo com o que é ofertado atualmente no mundo inteiro, não restringindo somente ao conhecimento que é ministrado dentro de sala de aula, abrindo novas fronteiras no processo de ensino e aprendizagem.

## PROJETO INFOZINE

**ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO ATENDIDA:** Ensino Médio

**Nº DE ESTUDANTES/TURMAS ATENDIDAS:** 2050 alunos

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Biblioteca do Ensino Médio e aulas de Sociologia

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Ano letivo de 2019

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Vinícius Silva de Souza

## JUSTIFICATIVA

O projeto político pedagógico da escola permite o desenvolvimento de propostas inovadoras de educação. O Centro de Ensino Médio 01 do Paranoá (CEM01), em Brasília/DF, volta-se para a formação de estudantes críticos e transformadores da sociedade, pois o conhecimento é compartilhado entre educadores, educandos e demais segmentos escolares da comunidade, criando um compromisso da escola com a preparação de futuros cidadãos críticos.



Esse compromisso da escola, firmado em seu projeto político, caminha junto com as diretrizes do Plano Distrital de Educação, as quais buscam desenvolver uma consciência reflexiva sobre o conhecimento, a razão e a realidade sócio-histórica-política. Além da percepção da integração necessária entre os diferentes estudantes de uma instituição, pois a meta quatro desse mesmo plano busca universalizar e disponibilizar atendimento individualizado aos estudantes com deficiência e outras formas de atenção diferenciada.

O projeto proposto deseja justamente essa atribuição ao dispor formas interativas dos conteúdos ministrados, que eles não fiquem apenas por conta dos professores, mas aparecem como uma ferramenta transformação de realidades e de vidas compartilhadas entre os diferentes participantes do ensino. O desafio é compreender seus caminhos diante de uma realidade tão distinta entre os estudantes.

## **OBJETIVO GERAL**

- proporcionar aos estudantes compreensão sobre a importância do projeto como um ato de reflexão sobre o mundo e sobre a sua rotina diária;
- desenvolver o trabalho em grupo valorizando a pesquisa e o diálogo com os colegas.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- incentivar a elaboração de textos e de redações;
- valorizar essa atividade como um ato de reflexão sobre o mundo e o cotidiano escolar.

## **METODOLOGIA**

Normalmente os assuntos e problemas abordados no InfoZine são: gravidez na adolescência, povos indígenas, racismo, bullying bem como outras temáticas brasileiras. Semanalmente, os participantes se reúnem no contraturno das aulas para a confecção desse fanzine / informativo.

O material de publicação é proposto e decidido pelos próprios estudantes, que também são responsáveis pela confecção e distribuição mensal do material. As atividades do projeto são realizadas em encontros quinzenais, em período extraclasse na biblioteca da escola. Existe também uma página digital do InfoZine nas redes sociais, constantemente atualizada com fotografias e vídeos dos estudantes que contribuem com o projeto.

Algumas imagens também são selecionadas para a confecção de bottons e chaveiros.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Os recursos financeiros para custear a realização do projeto não são altos. Os maiores gastos maiores são com as duplicações do modelo matriz do InfoZine. A tiragem mensal dos zines são de seiscentas cópias, isso a depender do número de produção dos estudantes.

Já o recurso humano para a realização do projeto fica a cargo do grêmio da escola e dos professores orientadores que contribuem com a elaboração e a seleção do material recolhido. A matriz do InfoZine é, portanto, um trabalho coletivo com diferentes contribuições. Já, o material necessário para a duplicação e distribuição das cópias são folhas coloridas de papel ofício A4 de cores diferentes. Na linha de montagem também há a necessidade de tesouras, colas e lápis de cor.

## RESULTADOS ESPERADOS

Os momentos da elaboração do material produzem nos estudantes um acolhimento maior do conhecimento, bem como, o encontro dos conteúdos das disciplinas e seus conceitos com sua realidade social e familiar. A proposta, deste modo, é que, por meio dessa atividade possa surgir um debate acompanhado de uma reflexão filosófica, deixando à responsabilidade deles a pesquisa sobre o tema sugerido. Isso é um incentivo à elaboração de um conhecimento autônomo.

O Projeto InfoZine proporciona uma decisão colaborativa sobre assuntos de interesse comum entre todos, e, com isso, os estudantes se sentem representados ao opinar sobre os temas que serão compartilhados com os demais alunos e alunas da escola.

Qual a importância disso para a sociedade em geral? Cidadãos abertos às diferenças e à diversidade; que entendem as necessidades do ser humano plural e diferente. Assim, seja em casa, na escola, nas ruas e perante a sociedade o estudante se sente integrante de um todo que é construído por ele e por suas reflexões.

O espaço de pertencimento de mundo e a criação do Zine é fundamental para o desenvolvimento da prática de aprendizagem. A partir da possibilidade de contribuir para a educação em uma escola pública, organizando atividades pertinentes ao meio escolar dentro e fora de sala de aula. Desenvolvendo a consciência do papel do professor na formação da diversidade. A educação passa a ser plural ao permitir o espaço de fala dentro da instituição de ensino para o estudante que não é mais só um receptor de conhecimento, mas um desbravador por uma busca pelo saber crítico e social.

## PROJETO INTERVALO CULTURAL

**ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO ATENDIDA:** Ensino Médio

**Nº DE ESTUDANTES/TURMAS ATENDIDAS:** 2050 alunos / 54 turmas

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Pátio do CEM 01 do Paranoá

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Ano letivo de 2019

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Lucila Arantes Theodoro Carneiro - 37954-9  
Myllka Brahdally Santos Silva – 203426-3

## JUSTIFICATIVA

Este projeto *Intervalo Cultural* tem a finalidade de ser um instrumento eficaz de comunicação entre os alunos, além de formar pessoas com cultura e ética, com princípios e projetos de vida.

A escola tem um papel importante na transmissão e perpetuação das características culturais da comunidade seja em âmbito local, regional ou nacional. É nela, que desde cedo, a criança e o jovem poderão tomar contato com as diferentes manifestações que definem a identidade cultural de sua cidade e de outros locais.

Este projeto visa contribuir para a formação de cidadãos capazes de conviver com a diversidade, de aceitar e respeitar as diferenças por meio da cultura.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Arte, conhecer Arte no ensino médio significa os alunos se apropriarem de saberes culturais e estéticos inseridos nas práticas de produção e apreciação artísticas, fundamentais para a formação e o desempenho social do cidadão. Através da Arte é

possível externar sensibilidades absorvidas ao longo de suas relações interpessoais, intergrupais na diversidade sociocultural em que vive.

Com a realização deste projeto, a escola ficará mais alegre, bonita e aprazível aos frequentadores e fará com que os alunos exerçam a cidadania.

## **OBJETIVO GERAL**

Oferecer a oportunidade de aproveitar o intervalo de forma leve, descontraída e consciente com a promoção de várias atrações culturais, incentivando os alunos a apresentarem por meio das manifestações artísticas e culturais na escola, proporcionando oportunidades aos educandos do Centro de Ensino Médio 01 Paranoá para desenvolverem suas habilidades e despertarem seus talentos, valorizando sua formação cultural e a cidadania.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Mostrar as artes num desenvolvimento estético, social, cultural e pedagógico com apresentações dos próprios alunos do Paranoá e convidados.
- Envolver professores de diversas disciplinas, os alunos do grêmio e a direção escolar, num trabalho interdisciplinar e de valorização social e cultural do educando.
- Valorizar a arte e a cultura no mercado de trabalho atual, convidando profissionais que tenham perfil de competências e habilidades nas artes visuais, cênicas, músicas e literárias, para realizarem palestras e atividades no Intervalo Cultural.
- Incentivar o aluno a se manifestar por meio das artes.
- Realizar apresentações dos alunos nos mais diversos estilos musicais: pagode, rock, forró, música clássica, música instrumental e com instrumentos musicais diversos como: violão, teclado, guitarra, bateria, instrumentos de percussão, violino, saxofone, viola, violoncelo, flauta transversal, cavaquinho e outros.
- Realizar apresentações e saraus de poesias, contos e outros.
- Realizar peças teatrais, performances e outros.
- Realizar exposição de trabalhos em artes visuais.
- Exercitar, com estas realizações culturais citadas, as habilidades do educando e motivar a escola a descobrir novos talentos.
- Aproveitar o Intervalo Cultural de forma leve e descontraída.
- Promover várias atrações culturais.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

- Microfones, mesa e caixas de som, jogo de luzes.
- Palco, cortinas (malhas coloridas), TNTs coloridos, grampeador de parede e grampos, tesouras, cabos de aço.
- Para as próximas iniciativas inerentes ao projeto, faz-se necessário adquirir 2 microfones, caixas de som, mesa de som e jogo de luzes com valor total aproximado de R\$ 3.000,00 (três mil reais).

## **CRONOGRAMA**

- As apresentações serão realizadas mensalmente, no segundo intervalo (turno matutino) e no primeiro intervalo (turno vespertino), escolhendo o melhor dia da semana para a culminância do projeto.
- Organizar apresentações diferentes, envolvendo palestras, teatro, performance, dança, música, poesia, artes visuais e outras, com inscrições feitas anteriormente pelos alunos ou convidados.
- Registrar as apresentações por meio de fotografias e filmagens, trabalhando de maneira interdisciplinar com o Projeto CINEMAIS e postar nas redes sociais do CEM 01 Paranoá, através do projeto do Portal da escola, com autorização prévia dos participantes.

- Reunir com os colaboradores (grêmio, direção, professores) para planejar, trabalhar e decidir em grupo, cada etapa do projeto e criticar/ avaliar o trabalho realizado.

## **AValiação DOS RESULTADOS/RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados esperados são as motivações realizadas pela instituição escolar para que os alunos busquem um jeito próprio de caminhar, de ver a escola e de conhecer e reconhecer seus costumes e seus valores e de outras culturas, por meio do Intervalo Cultural e do protagonismo juvenil.

## **PROJETO REDAÇÃO NA REDE– CEM 01 DO PARANOÁ “ESCREVENDO E CANTANDO, E SEGUINDO A CANÇÃO”**

**ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO ATENDIDA:** 3º ano do Ensino Médio

**Nº DE ESTUDANTES/TURMAS ATENDIDAS:** 546 alunos

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** CEM 01 DO PARANOÁ

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** ano letivo de 2019

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Myriam Batalini

### **JUSTIFICATIVA**

Há anos os professores de Português têm a expectativa de que a escola disponha de uma disciplina específica de REDAÇÃO, desvinculada das aulas de Língua Portuguesa.

É do conhecimento de todos de que a disciplina de Língua Portuguesa traz em seu escopo três conteúdos distintos e volumosos que são: Gramática, Literatura e Redação. Porém a carga horária disponível é de apenas 4 horas-aulas semanais no Ensino Médio.

Essa prática, que perdura desde muito, trouxe uma amarga realidade para as escolas públicas e que vem sendo detectada ano após ano, com os resultados que se revelam nas provas institucionais como o ENEM. As estatísticas podem ser comprovadas nos anexos x e y que trazem a evolução

A proposta em andamento é justificável, considerando o desejo desta instituição de motivar toda a comunidade, docentes e discentes, especialmente, a fazerem dessa uma escola nova e melhor.

De toda forma é sempre uma realidade que se faz presente em toda as disciplinas, o fato de que o aluno não escreve bem e também não lê e sente dificuldade em interpretar textos de vários tipos. Por este motivo, apesar de se fazer referência à redação, este projeto é anseio de todos os professores de disciplinas diversas, que desejam trabalhar com um aluno mais eficiente e mais apto à escrita.

O projeto que se segue já está articulado com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e será integrado a partir da atualização deste documento, prevista para se iniciar em fevereiro de 2018. Porém, para que tudo isso ocorra como planejado e nesse cronograma, é essencial que haja um ajuste na modulação da escola, principalmente destinando a Parte Diversificada (PD) para a aplicação do Projeto de Redação.

Fica evidente então que para que haja a utilização da Parte Diversificada no projeto que se defende será necessária a contratação de um profissional que atue exclusivamente como operador dessas aulas, que seguirá uma proposta elaborada conjuntamente com os professores regentes de Português em atuação na escola.

### **OBJETIVO GERAL**



interdisciplinares desenvolvidos											
Avaliação do projeto			X			X			X		X

## AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao final de cada bimestre, o professor responsável pelo projeto de redação juntamente com os professores de Português, coordenadores, supervisores e equipe gestora, farão uma avaliação sobre o andamento das atividades e acerca da receptividade e participação dos alunos.

Desta forma, encontram-se anexas a esta proposta as fichas de avaliação e acompanhamento que serão sempre renovadas de acordo com as novas exigências do funcionamento do projeto. (ainda em construção)

## PROJETO LEITORES VORAZES

**ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO ATENDIDA:** Ensino Médio

**Nº DE ESTUDANTES/TURMAS ATENDIDAS:** 2050 - 54 turmas

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Biblioteca do CEM 01 do Paranoá

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Ano letivo 2019

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Professora readaptada: Myllka Brahdally Santos Silva –  
Professor readaptado: Maurício Rovo

### JUSTIFICATIVA

O brasileiro em geral não lê. A leitura não é algo presente em seu cotidiano. Os estudantes, por sua vez, só leem como atividade escolar obrigatória e poucos o fazem por prazer. O problema atinge toda a sociedade e deve ser discutido por quem pode ajudar a resolvê-lo: os professores. (SILVA, 2005).

A escola, hoje em dia, é o único ambiente que pode garantir um amplo acesso e contato com o universo literário. O ensino da leitura é tarefa de todas as áreas do conhecimento; uma leitura fluída, contextualizada e significativa.

Buscamos com este projeto de formação de leitores “LEITORES VORAZES” desenvolver o hábito de leitura promovendo maior concentração e atenção dos alunos para que ampliem a aprendizagem em todas as áreas do conhecimento. Ao tornarem-se leitores autônomos estarão preparados para aprender a aprender sempre.

Segundo o Ministério da Educação (MEC) e outros órgãos ligados à Educação, a leitura:

**Desenvolve o repertório:** ler é um ato valioso para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional. É uma forma de ter acesso às informações e, com elas, buscar melhorias para você e para o mundo.

**Desperta o senso crítico:** livros, inclusive os romances, nos ajudam a entender o mundo e nós mesmos.

**Amplia o nosso conhecimento geral:** além de ser envolvente, a leitura expande nossas referências e nossa capacidade de comunicação.

**Aumenta o vocabulário:** graças aos livros, descobrimos novas palavras e novos usos para as que já conhecemos

**Estimula a criatividade:** ler é fundamental para soltar a imaginação. Por meio dos livros, criamos lugares, personagens, histórias...

**Emociona e causa impacto:** quem já se sentiu triste (ou feliz) ao fim de um romance sabe o poder que um bom livro tem.

**Muda sua vida:** quem lê desde cedo está muito mais preparado para os estudos, para o trabalho e para a vida.

**Facilita a escrita:** ler é um hábito que se reflete no domínio da escrita. Ou seja, quem lê mais escreve melhor.

## **OBJETIVO GERAL**

- Estimular a leitura, buscando formar leitores autônomos e cidadãos críticos:

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver um comportamento leitor;
- Desenvolver a atenção e concentração dentro do espaço escolar apesar das interferências internas e externas;
- Ampliar o gosto e hábito pela leitura para que os alunos sejam “LEITORES VORAZES”.

## **METODOLOGIA**

Com a divulgação dos títulos dos livros da biblioteca e também aquisição de novos títulos anualmente tornamos o acervo mais atrativo e assim incentiva-se a leitura, aumentando o número de aquisição de empréstimos, pelos alunos matriculados no CEM 01 do Paranoá.

Através da contabilização do número de livros emprestados aos alunos e das páginas lidas por cada aluno apura-se nos meses de junho e de novembro os estudantes que leram mais. Classificando os três estudantes que realizaram a leitura de mais livros/páginas faz-se a premiação dos mesmos em um momento do intervalo cultural dos meses de junho e novembro.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

A Biblioteca Escolar Nicolas Behr realizará atividades para arrecadar os recursos financeiros necessários para compra das premiações dos Leitores Vorazes.

## **CRONOGRAMA**

A partir de Março de 2019	Cadastramento dos alunos interessados na Biblioteca
A partir de Agosto de 2019	Premiação dos alunos que já tenham completado a ficha do leitor com 32 livros diferentes.
29 de Novembro de 2019	Prazo final para apresentação da ficha de leitura completa à Biblioteca
Dezembro de 2019	Premiação dos Leitores Vorazes

## **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

A equipe de professores da Biblioteca avaliará a quantidade e a qualidade das leituras realizadas pelos alunos ou membros da comunidade que completarem a ficha do leitor.

Também avaliaremos se o projeto atrai mais leitores e os desafia a obras literárias mais complexas.

## **PREMIAÇÃO AOS LEITORES VORAZES:**

A premiação ocorrerá a cada bimestre em eventos culturais da escola como o Intervalo Cultural.

Os alunos poderão escolher a obra literária que desejam receber como prêmio. Também será possível escolher chocolates como premiação

Os alunos serão avaliados:

- Através da participação, fazendo o feedback dos livros lidos;
- Através da organização e preenchimento das fichas de leitura;
- Através do número de livros lidos no decorrer de todo o projeto;
- Através do desenvolvimento do comportamento e hábito leitor.

## PROJETO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM - EEAA

**ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO ATENDIDA:** Ensino Médio

**Nº DE ESTUDANTES/TURMAS ATENDIDAS:** 2050 alunos

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** CEM 01 PARANOÁ

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Este plano tem caráter anual.

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Alessandra C. Gonçalves - Matrícula: 201.562-5 / CRP: 1/6732

Aída Tereza B. M. Vitória Matrícula: 201.560-9 / CRP: 1/0592

### JUSTIFICATIVA

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico – pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

- Segundo a Orientação pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o **assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem** em suas perspectivas **preventiva, institucional e interventiva**, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.
- O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria Nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB Nº02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.
- Com base no exposto, este plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2019, pela EEAA, tomando como referencial as três dimensões de atuação, quais sejam: Mapeamento Institucional, Assessoria ao Trabalho Coletivo da Equipe Escolar e Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem dos Alunos.

### OBJETIVO GERAL

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais, especialmente às instituições educacionais que ofertam o Ensino Médio e Ensino Fundamental Anos Finais.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

#### 1 – MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

##### GERAL:



Refletir e analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA.

#### **METAS:**

- Conhecer e analisar as características da instituição educacional tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos, principais queixas escolares, entre outras;
- Investigar, evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir da análise documental e da observação das práticas escolares;
- Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.

#### **ESTRATÉGIAS:**

**ETAPA 1** – Levantamento e construção de informações, como:

- **Reunião com a direção, supervisão pedagógica, coordenação, servidores** para conhecer suas atuações na instituição e percepção do contexto, de forma mais intensa ao longo do primeiro bimestre.
- **Entrevistas individuais e coletivas com professores** para conhecer, dentre outros aspectos, a atuação, a concepção de desenvolvimento humano, de ensino e aprendizagem, de avaliação, a motivação para o trabalho docente e sua percepção do contexto escolar e as principais preocupações relacionadas as queixas escolares;
- **Análise documental:** Projeto Político Pedagógico da escola, Regimento Interno, projetos escolares, análise de dados estatísticos relacionados ao rendimento escolar (aprovações, evasões, transferências, etc).
- **Observações dos espaços e das dinâmicas pedagógicas:** sala de aula, reuniões de coordenação, de planejamento de ensino e outras possíveis reuniões que otimizem os objetivos do mapeamento, ao longo do primeiro semestre, com visitas periódicas às escolas.
- Informações referentes à conjuntura social, política e econômica na qual a instituição educacional se insere;

#### **ETAPA 2 – ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES CONSTRUÍDAS:**

- Discussão e reflexão intra-equipe das informações construídas;
- Discussão com os gestores e corpo docente acerca das informações construídas, com o objetivo de favorecer o trabalho administrativo-pedagógico;
- Organização de um Plano de Atuação da EEAA para o contexto da escola (Primeiro Bimestre).

- **PERÍODO:**

Ao longo do ano letivo.

#### **ENVOLVIDOS:**

EEAA, Sala de Recursos, Orientação Pedagógica, Gestão Escolar e demais atores institucionais.

## **II- ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO**

#### **OBJETIVO GERAL:**

Oferecer suporte à gestão escolar e contribuir para a promoção da análise crítica da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a provocar a revisão e/ou a atualização de suas atuações.

#### **METAS:**

- Revitalizar e criar espaços de reflexão com e entre os diferentes atores institucionais de forma a sensibilizar, conscientizar e orientar as práticas pedagógicas a fim de favorecer ações de ensino intencionalmente planejadas, por meio de um assessoramento contínuo em serviço, para a promoção da saúde e do sucesso escolar;
- Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os saberes dos professores, suas práticas, suas identidades profissionais, suas experiências de vida; estimulando a inovação dos modos de trabalho pedagógico.

#### **ESTRATÉGIAS:**

- Participação na elaboração do Projeto Pedagógico;
- Colaboração na articulação e na reflexão permanente sobre o contexto escolar, e seus atores:

- Participação com os profissionais da instituição nas coordenações pedagógicas coletivas, semanas pedagógicas, conselhos de classe, reuniões extraordinárias, reuniões de pais e mestres, reuniões de funcionários, projetos pedagógicos, festas comemorativas, reuniões do grêmio estudantil, dentre outras;
- Contribuição com o processo de formação continuada dos professores, por meio de vivências, cursos e oficinas.
- Encontros bimestrais para trabalhar as relações interpessoais com e entre os atores institucionais nos espaços instituídos.

**PERÍODO:**

Ao longo de todo ano letivo.

**ENVOLVIDOS:**

EEAA, Sala de Recursos, Orientação Pedagógica, Gestão Escolar, demais atores institucionais e redes de apoio do Paranoá.

### **III- ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS**

**OBJETIVO GERAL:**

Favorecer o desenvolvimento humano (cognitivo, sócio emocionais e comportamentais) dos alunos com vistas a saúde e a uma cultura de sucesso.

**METAS:**

- Promover reflexões sobre novos focos de análise para o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a relação bidirecional (relacional) constitutiva do ensinar e do aprender como processo não dicotomizado de articulação teórica e prática;
- Construir juntamente com o professor alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação com foco na construção de habilidades e competências dos alunos;
- Promover, em parceria com o professor, ESTRATÉGIAS (situações didático-metodológicas) de apoio à aprendizagem do aluno, incorporadas às práticas pedagógicas;
- Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual;
- Intervir quando sujeitos e aspectos possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem;
- Avaliar de maneira contextual os estudantes encaminhados previstos nas estratégias de matrícula da SEDF e facilitar junto a Sala de Recursos a adaptação curricular e pedagógica, quando necessária;
- Guiar as ações dos professores e outros profissionais para o planejamento e execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante;
- Contribuir para a diminuição das queixas escolares e evidenciar as experiências de sucesso.

**ESTRATÉGIAS:**

- Observação da dinâmica em sala de aula e dos demais contextos educativos;
- Análise, em parceria com o professor e outros profissionais da instituição escolar, acerca da produção dos alunos;
- Discussão sobre as concepções de ensino e de aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares;
- Encontros e reuniões com pais e/ou responsáveis (Acolhimento, sensibilização, orientações que facilitem a promoção do processo educacional na família, educação sexual e prevenção à violência).
- Orientação vocacional aos alunos dos terceiros anos do ensino médio.
- 

**PERÍODO:**

Ao longo do ano letivo conforme o trabalho de assessoramento em serviço.

**ENVOLVIDOS:**

EAEA, professores, alunos, família, profissionais da Sala de Recurso, Orientação Pedagógica, os demais atores institucionais, profissionais da rede de apoio (Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, Ministério Públicos, Secretaria da Criança e do Adolescente, SEJUS, EAEA de outros Polos, etc).

## **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

O Plano de Ação será revisitado, reanalisado e reorganizado, quando necessário, ao final de cada bimestre.

## **PROJETO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO ATENDIDA:** Ensino Médio

**Nº DE ESTUDANTES/TURMAS ATENDIDAS:** 2050 alunos

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Sala da Orientação Educacional

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Este plano de ação tem caráter anual. E será avaliado e reorganizado, quando necessário, ao final de cada bimestre.

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Orientadoras Educacionais - Keila Isabel Ribeiro e Viviane Peter da Silva

### **JUSTIFICATIVA**

O Serviço de Orientação Educacional da escola constitui-se um serviço de apoio técnico/pedagógico composto por profissionais com formação em Pedagogia com especialização em Orientação Educacional. Este serviço visa contribuir no desenvolvimento e formação de estudantes reflexivos e conscientes de seu papel político, social e individual. Também visa o aprimoramento da atuação dos profissionais da escola, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho dos alunos, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Este plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2019, pela equipe do SOE, tomando como referencial as áreas de atuação. Ações no âmbito institucional junto ao corpo docente e discente, ações junto às famílias e às redes sociais, ações integradas junto a Sala de Recursos e Psicologia.

Ações que tem por objetivo proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades com elementos de autorrealização, preparação para o mercado de trabalho e o exercício consciente da cidadania.

**Projetos desenvolvidos pelo SOE:**

### **ACOLHIMENTO:**

Este projeto será desenvolvido no primeiro bimestre do ano letivo com os primeiros anos. E tem como objetivo acolher os alunos do ensino fundamental que chegam ao ensino médio. Orientá-los de como funciona à escola: horário, uniforme, semestralidade, regimento interno... favorecendo assim a socialização, a confiança em si, nos outros e no ambiente escolar. A fim de que tenham boa adaptação e se sintam estimuladas a frequentar a escola, desenvolvendo intensamente suas potencialidades.

Proporcionar esclarecimentos sobre PAS, ENEM-UNB despertando o interesse dos alunos e ressaltando a importância de participar desses programas.

**REPRESENTANTES E VICE-REPRESENTANTES DE TURMA:**

Este projeto será desenvolvido em todas as turmas da escola e visa proporcionar reflexões e debates sobre o que é ser representante e vice-representante de turma. Conhecer o perfil, como deve ser a conduta/postura e quais as suas atribuições é fundamental, pois facilitará o projeto de melhorias contínuas por meio de críticas, sugestões e elogios.

### **HÁBITOS DE ESTUDOS:**

Este projeto será desenvolvido com alunos dos primeiros, segundos e terceiros anos, que procurarem o SOE durante qualquer período do ano, a fim de se planejar e criar hábitos de estudos. Conscientizando-os de que resultados positivos virão após a prática constante. Um momento de leitura e estudo diário é fundamental para o aprendizado.

### **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL:**

Este projeto de orientação vocacional será desenvolvido nos terceiros anos e tem como objetivo orientar os alunos na escolha da profissão visando a realização profissional. Oferecer aos alunos uma preparação para o mercado de trabalho e desenvolver atividades para auxiliar a escolha da profissão de acordo com as aptidões e interesse do aluno. Planejando palestras com profissionais de várias profissões com o objetivo de esclarecer algumas dúvidas, assim como promover um maior aprofundamento do trabalho do profissional de acordo com a área de atuação, assim como promover experiência mais direta com a realidade das universidades, contemplando-os com vistas às feiras das profissões de universidade pública.

### **OBJETIVO GERAL**

- Desde o início do ano, a adaptação ao ambiente escolar, a integração, a aquisição da aprendizagem e o convívio dos alunos para o exercício da cidadania são propostas e objetivos do SOE, assim como promover e auxiliar a comunidade educativa a melhorar a qualidade do processo de ensino/ aprendizagem.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

:

- contribuir para o desenvolvimento pessoal do aluno no processo de acompanhamento dos educandos com o propósito de auxiliá-los na solução de seus problemas de vida e de estudos
- Fazer atendimentos individuais e coletivos para identificar e encaminhar de forma sistematizada os alunos que apresentem problemas de conduta e dificuldades de aprendizagem;
- Realizar serviço integrado com a direção e supervisão pedagógica, visando o acompanhamento do rendimento escolar do aluno a fim de possibilitar um trabalho mais coeso, harmonioso e eficiente no ambiente escolar;
- Participar da compatibilização do Regimento Interno da Escola com a Legislação para que ele se mantenha atualizado e coerente com as diretrizes propostas pelo currículo;
- Proporcionar reflexões com a comunidade escolar sobre a prática pedagógica, por meio de discussões quanto ao sistema de avaliação, questões de evasão escolar, repetência, aplicações de normas disciplinares;
- Manter atualizado o dossiê do aluno e convocar pais e /ou responsáveis a comparecer a escola a fim de conscientizá-los de problemas referentes ao aluno;
- Auxiliar na sensibilização dos professores para educação inclusiva, a fim de que diferentes se sintam acolhidos e membros integrantes do processo educativo;
- Orientar alunos através de conversa para tentar conscientizá-los da necessidade e importância de estudar, a fim de buscar e conquistar um futuro mais promissor;
- Identificar e encaminhar de forma sistematizada, os alunos que apresentam problemas de conduta, a fim de tentar saná-las e/ou amenizá-las;
- Selecionar atividades e desenvolvê-las atendendo as necessidades dos alunos para melhor conhecimento de si e do grupo;
- Assistir ao aluno individualmente ou em grupo em sessões programadas e sistemáticas;
- Programar e coordenar atividades de informação profissional, envolvendo professores, família e comunidades;
- Manter-se atualizado em assuntos educacionais: PAS, ENEM, mercado de trabalho, informação profissional...;

- Participar das eleições para representantes de turmas e expor aos alunos pontos importantes que devem ser considerados pela turma na hora de escolher seu representante.

## RECURSOS NECESSÁRIOS

Em consonância com o PDAF, Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), que foi criado para gerar autonomia financeira nas unidades escolares e coordenações regionais de ensino (CREs), nos termos do projeto político-pedagógico e planos de trabalho de cada uma, segue abaixo o rol de materiais que se fazem necessários para que o projeto seja desenvolvido.

- Disponibilização de ônibus para transporte dos alunos em visita a universidades
- Honorários dos quatro profissionais que ministrarão as palestras, 300,00 (trezentos reais) por profissional.

## PROJETO SALA DE RECURSOS GENERALISTA MULTIFUNCIONAL

**ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO ATENDIDA:** Ensino Médio

**Nº DE ESTUDANTES/TURMAS ATENDIDAS:** 41 alunos / 54 turmas

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Sala de Recursos do CEM 01 do Paranoá

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Ano letivo 2019

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Viviene Duarte Rocha

## JUSTIFICATIVA

Desenvolver diferentes atividades com os **estudantes com necessidades especiais (público-alvo)** matriculados no **Centro de Ensino Médio 01 do Paranoá**, complementando e/ou suplementando sua formação, **através da Sala de Recursos Generalista Multifuncional** e nos demais espaços escolares, fazendo com que seu público-alvo se integre cada vez mais em todo ambiente escolar, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.

Conforme a Orientação Pedagógica da Educação Especial (2010) são objetivos do Atendimento Educacional Especializado (AEE):

- I- prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- II- garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- III- fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;
- IV- assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino;
- V - perceber as necessidades educacionais especiais dos estudantes valorizando a educação inclusiva;
- VI- compreender o estudante com necessidade específica, assim como demais estudantes, como parte de TODA a escola;
- VII- flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos estudantes;

- VIII- buscar a melhor integração dos estudantes com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um;
- XIX- atender os estudantes com necessidades educacionais específicas da escola;
- X- ofertar o Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos Multifuncional atendendo as necessidades individuais de cada aluno (espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos);
- XI- avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais específicas.

## CELEIRO DE PROJETOS

### OBJETIVO GERAL:

Proporcionar a efetivação legal e pedagógica do **AEE (Atendimento Educacional Especializado)** e ressaltar que para que haja inclusão é necessário que este atendimento, que acontece em Salas de Recursos, seja para todos os estudantes que dele necessitem. A educação deve organizar-se à volta de quatro aprendizagens fundamentais, que ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento (4 Pilares da Educação): *aprender a conhecer*, isto é, adquirir conhecimentos da compreensão; *aprender a fazer* para poder agir sobre o meio envolvente; *aprender a viver juntos*, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; e *aprender a ser*, via essencial que se integra aos três precedentes.

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

O Projeto “**CELEIRO DE PROJETOS**” tem em sua proposta a base do trabalho educativo pedagógico relacionado ao desenvolvimento pessoal e social do educando, e, também, trabalhar aspectos como a imaginação, concentração, socialização, habilidades psicomotoras, a criatividade, a coordenação motora fina, através de materiais recicláveis (caixa de leite, latas de leite); miçangas, pintura em telas, decoração em MDF. O projeto visa, também, promover a melhora da autoestima e a inclusão dos estudantes com necessidades específicas do CEM 01 do Paranoá em diversos setores da sociedade, oferecendo oportunidades para desenvolver suas habilidades, competências, valores e atitudes para suas vidas familiar, acadêmica, profissional e pessoal.

Dentro do “**CELEIRO DE PROJETOS**” foram desenvolvidos os seguintes **mini-projetos**:

Projeto	Objetivo	Recursos a serem adquiridos para promoção dos mini-projetos	Valores em Reais
	Trabalhar o Artesanato	☒ Miçangas (diversas	



	Emprego, dentre outros de relevância para o público-alvo do projeto.		
--	----------------------------------------------------------------------	--	--

Os projetos citados, serão desenvolvidos durante todo o ano letivo, sempre culminando no dia 21 de setembro, em que se comemora o Dia de Luta da Pessoa com Deficiência, momento em que os trabalhos produzidos pelos alunos da sala de recursos do CEM 01 do Paranoá serão apreciados por toda a comunidade escolar, evento que proporciona, também, a troca de experiências dos alunos do CEM 01 do Paranoá com convidados que possuem ligação com atividades voltadas para pessoas com deficiência. No presente ano letivo (2019), ocorrerá uma Palestra (para todos os estudantes do CEM 01), no dia 26 de setembro, ministrada pela **Coordenação de Apoio às Pessoas com Deficiência – PPNE, da Universidade de Brasília – UnB**; com o objetivo de explicar como ocorre o apoio e atendimento aos alunos que ingressam na UnB e que possuem alguma deficiência e/ou transtornos funcionais.

## REFERÊNCIAS

- 1- Constituição de 1988
- 2- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96
- 3- Resolução CEDF nº. 01/2005
- 4- Parâmetros Curriculares Nacionais
- 5- Resolução CNE/CEB n °03/98- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
- 6- Resolução CNE/CEB n ° 04/2006
- 7- Lei 10639/2003
- 8- Lei 11645/2008
- 9- Currículo em movimento da Educação Básica – Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, 2013.